

DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

O Movimento dos Focolares, alicerçado em uma profunda espiritualidade centrada na unidade e na fraternidade entre todos os seres humanos, descobriu a sua vocação para o diálogo inter-religioso há mais de cinco décadas. Contudo, encontramos o fundamento do diálogo em um escrito de Chiara de 1946: *“Acima de tudo, a alma deve sempre dirigir o olhar para o único Pai de muitos filhos. Depois, olhar para todas as criaturas como filhas do Único Pai. Com o pensamento e com o afeto do coração, ultrapassar sempre todos os limites interpostos pela vida puramente humana e visar, constantemente e por hábito adquirido, à fraternidade universal num único Pai: Deus”*. (LUBICH, Chiara. *Ideal e Luz*. São Paulo: Cidade Nova, 2003, p. 57)

A circunstância que deu a Chiara Lubich a intuição de que o Movimento também estabeleceria um diálogo com pessoas de outras religiões aconteceu na década de 1960, quando visitou a tribo Bangwa em um vale remoto na República dos Camarões, na África. Dessa primeira percepção, Chiara Lubich recorda: *“Um dia, o seu líder, o Fon, e os milhares de membros do seu povo se reuniram para uma festa, numa grande clareira no meio da floresta, para nos apresentar suas canções e suas danças. Naquele momento tive a forte impressão de que Deus, como um imenso sol, abraçasse todos nós, nós e eles, com o seu amor. Pela primeira vez na minha vida intuí que dedicaríamos a nossa atenção também a pessoas de tradição não cristã”*. (Chiara Lubich – Celebração das Vésperas na Catedral de Aachen, Alemanha, 13 de novembro de 1998 – Discurso sobre o tema “Minha experiência no campo inter-religioso: pontos da espiritualidade abertos às religiões”)

No entanto, o evento de fundação do início oficial do diálogo inter-religioso aconteceu em 1977, na ocasião em que Chiara Lubich recebeu o Prêmio Templeton para o progresso da religião.

Desde então, o Movimento dos Focolares estabeleceu – por intermédio do seu Centro para o Diálogo Inter-religioso (CDI) e dos seus centros presentes em vários países – relações profundas e fraternas com milhares de fiéis e numerosas instituições, associações, movimentos e organizações das mais diversas religiões, na certeza de que a amizade entre pessoas de diferentes religiões é um potencial vital para a construção da fraternidade universal. A fórmula que Chiara dá para criar um mundo fraterno é: *“Quem me está próximo foi criado como um dom para mim e eu fui criada como um dom para quem me está próximo”*. (LUBICH, Chiara. *Ideal e Luz*, “Pensamentos: nada é pequeno do que é feito por amor”, São Paulo: Cidade Nova, 2003, p. 128)

É um diálogo, portanto, entre irmãs e irmãos. Um diálogo baseado na escuta, na comunhão e na colaboração. É um diálogo que nos faz descobrir a diversidade, seja ela qual for, como uma dádiva. É um caminho de conhecimento e de descoberta, a ser percorrido em conjunto, diariamente, e com grande espírito de acolhimento. Esse diálogo pode elevar o nível dos nossos relacionamentos a uma dimensão espiritual e nos impulsionar a viver os valores humanos mais profundos, a trabalhar juntos para difundir o Bem e a fraternidade.

Os relacionamentos e a colaboração inter-religiosa do Movimento dos Focolares abrangem budistas (Theravada e Mahayana), muçulmanos (xiitas e sunitas), judeus (conservadores, ortodoxos e reformados), hindus (de diversas correntes), seguidores de religiões tradicionais africanas. Há também contato com xintoístas, sikhs e bahá'ís. Com um grande número deles, iniciou-se um caminho de diálogo que vai além do mero respeito e da tolerância, chegando a relacionamentos que testemunham que o espírito do bem faz de todos uma única família.

Além das atividades de formação do CDI em esfera internacional e dos centros espalhados pelo mundo, existe uma escola permanente de diálogo inter-religioso sediada na Mariápolis Paz em Tagaytay (Filipinas), um centro de encontro para a irradiação da espiritualidade do Movimento dos Focolares na Ásia.

Contatos - Centro para o diálogo inter-religioso - Movimento dos Focolares
Via Frascati, 306 - 00040 Rocca di Papa (Roma-Itália) -
email: inter.rel@focolare.org

Principais eventos inter-religiosos

1966 – Visita aos Bangwa, nos Camarões. Ali, Chiara Lubich teve a primeira intuição de que o Movimento estabeleceria um contato com pessoas de outras crenças.

1966 – Em Tlemcen, na Argélia, abre-se um focolare. Hoje, a comunidade ali é formada sobretudo por amigos muçulmanos.

1977 – Na Guildhall de Londres, Chiara recebe o Prêmio Templeton para o progresso da religião, na presença de representantes de numerosas crenças. Inicia-se assim, oficialmente, o diálogo com adeptos de outras religiões.

1981 – Em Tóquio, a convite do ver. Nikkyo Niwano, fundador do Movimento leigo budista de renovação Risho Kosei-kai, ela fala da sua experiência cristã a dez mil pessoas, no grande templo deles. Inicia-se assim um fecundo relacionamento de diálogo e de colaboração em âmbito humanitário e em prol da paz.

1982 – Tem início a colaboração com o fórum multirreligioso da WCRP (World Conference Religions for Peace – Conferência Mundial das Religiões pela Paz).

1994 – Chiara Lubich é nomeada presidente honorária da WCRP.

1997 – Em Bangkok (Tailândia), ela se encontra com o supremo patriarca do budismo tailandês, H.H. Somdet Phra Nyanasamvara, que encoraja o diálogo e a colaboração entre budistas e o Movimento. Em Chiang Mai, no Norte da Tailândia, convidada pelo grão-mestre Ajahn Thong Sirimangalo, Chiara fala a muitos monges, monjas e leigos budistas, comunicando a eles sua experiência espiritual.

1997 – Doa o seu testemunho a três mil muçulmanos afro-americanos da American Society of Muslims (Sociedade Americana de Muçulmanos), na mesquita Malcolm X de Harlem, Nova Iorque, convidada pelo imã W. D. Mohammed, seu fundador.

1998 – Em Buenos Aires, Argentina, Chiara encontra os membros da B'nai B'rith (Filhos da Aliança) de Buenos Aires, uma das mais antigas organizações humanitárias do mundo. Desenvolve-se um diálogo que culmina todos os anos na Jornada Anual pela Paz.

1999 – Em Amã, Chiara Lubich faz um discurso na VII Assembleia da WCRP com o título “Ação global para a convivência fraterna”, com uma reflexão sobre o tema: *“Uma ação para a convivência fraterna”*.

2000 – Em Washington D.C. (EUA), fala em uma conferência com mais de cinco mil pessoas, cristãos do Movimento dos Focolares e muçulmanos afro-americanos da American Society of Muslims (Sociedade Americana de Muçulmanos). É uma nova etapa de um diálogo que continua em várias cidades dos Estados Unidos.

2001 – Na Índia, em Coimbatore (Tamil Nadu), recebe o Prêmio “Defensor da Paz” do Shanti Ashram e do Movimento Sarvodaya, duas instituições gandianas. Apresenta a sua experiência espiritual em Mumbai, na Somaiya University.

2002 – Em Castel Gandolfo (Roma), é organizado o primeiro Simpósio Hindu-Cristão entre os membros do Centro de Estudos do Movimento e estudiosos hindus de relevo. Desde então, foram realizados numerosos simpósios com hindus, budistas, judeus e muçulmanos em vários países do mundo.

2003 – Na Índia, Chiara e os seus colaboradores continuam o diálogo com expoentes hindus no Somaiya College, com o Bharatiya Vidya Bhavan, com a Swadhyaya Family, com os gandianos do Movimento Sarvodaya e com a Gandhigram University.

2004 – Em Londres, é convidada a falar na Jornada Aberta na Westminster Central Hall sobre o tema: *“Qual é o futuro para uma sociedade multicultural, multiétnica e multirreligiosa?”*

2008 – Cristãos e hebreus se encontram em Jerusalém, para oferecer uma nova perspectiva aos problemas seculares entre as três religiões monoteístas.

2010 - Maria Voce (Presidente do Movimento dos Focolares 2008-2021) encontra em Tóquio o Rev. Nichiko Niwano, presidente da RKK, e Kosho Niwano, presidente designada, para reiterar e confirmar o vínculo entre os dois Movimentos e o compromisso de colaborar na sociedade e pela paz.

2014 - Em Castel Gandolfo (Roma), é organizado o Encontro Internacional Inter-religioso com a presença de mais de 400 participantes de várias religiões em contato com o Movimento dos Focolares, provenientes do mundo inteiro.

2018 - Cristãos e Muçulmanos se encontram em Castel Gandolfo (Roma) durante o Encontro Internacional Inter-religioso *"Juntos para dar esperança"*, um momento extraordinário com 400 participantes de 24 países.

2019 - Em Birmingham (Reino Unido), Maria Voce, presidente do Movimento dos Focolares, assina a "Carta da paz para o perdão e a reconciliação" com Bhai Sahib Bhai Mohinder Singh, líder espiritual Sikh e Chairman do Guru Nanak Nishkam Sewak Jatha, Reino Unido.

2024 - Em Castel Gandolfo (Roma), irá se realizar o segundo Encontro Inter-religioso Internacional intitulado *"One Human Family"*, que pretende ser um espaço de comunhão e reflexão sobre os desafios e o compromisso pela paz: paz com as pessoas e paz com a Criação, com participantes de várias religiões.